

O PAPEL DO BIOMÉDICO NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A DISPOSIÇÃO CORRETA DOS RÉSIDUOS SÓLIDOS DE LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ana Laura Tristão Barbieiro, Jenifer Leite Cruz, Rayssa Da Silva Brasil, Ricardo Aparecido Lucio Martins, João Victor Marques Zoccal.

Resumo: Embora o Brasil possua legislação específica de ações para acondicionamento, transporte e tratamento de resíduos sólidos, o assunto é encarado como um desafio, tendo em vista a quantidade de resíduos encaminhada para lixões e aterros controlados. O crescimento da população, a melhora no acesso a programas e serviços de saúde, alavancaram o atendimento à comunidade, gerando maior produção de resíduos laboratoriais que, somados a outros detritos da área, representam 1% a 3% do volume total produzido no país. Laboratórios clínicos produzem vários tipos de resíduos como agulhas, seringas, luvas, gaze, lâminas, dentre outros. Fator impactante na quantidade de resíduos dos serviços de saúde, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde, foi a pandemia de covid-19, quando se gerou 87 mil toneladas de equipamentos de proteção individual por diversos países entre março de 2020 e novembro de 2021, fora resíduos de exames de casos suspeitos e de águas residuais do tratamento de pacientes contaminados. O biomédico possui atribuições para elaborar e gerenciar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, obedecendo a critérios técnicos e legislação ambiental, com vistas a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente, evidenciando que possui alternativas para influenciar positivamente na questão. A partir disso, o objetivo principal do trabalho foi apontar a importância da Biomedicina na conscientização sobre o descarte inadequado de resíduos sólidos produzidos em laboratórios de análises clínicas e suas principais consequências. A metodologia utilizada para a elaboração do trabalho foi a Revisão Bibliográfica cuja finalidade é descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual, utilizando publicações disponíveis nas bases Scientific Electronic Library Online, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Google Acadêmico, no período de 2003 a 2023. A revisão verificou pontos relevantes sobre resíduos sólidos e de serviços de saúde, características e classificação, gestão dos materiais através da Lei nº 12.305 de 2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e outras legislações específicas para a saúde, danos causados pelo descarte inadequado, apontando prejuízos e principais doenças a que a população fica exposta. Diante disto, a destinação de detritos (lixo) é considerada um problema mundial no tocante a danos ambientais como poluição e contaminação do solo, da água e/ou do ar, no caso de descarte inadequado. A contaminação do meio ameaça à saúde pública e favorece o surgimento de vetores de doenças como ratos, baratas, moscas, vermes, bactérias, fungos e vírus. A falta de educação ambiental ou de educação em geral, são as principais causas do lixo se acumular nas ruas, nos arredores das cidades, nos rios, lagos ou águas costeiras. Dessa forma, a Biomedicina, por meios de suas atribuições na área ambiental, tem o dever de conscientizar sobre as formas adequadas de se descartar os resíduos em questão, quando se coloca como agente direto junto às fontes produtoras, alertando e tomando para si o papel de participação em medidas saneadoras para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e o cuidado com o meio ambiente.

Palavras-chave: meio ambiente; biomedicina; resíduos sólidos; análises clínicas; educação ambiental.

FERREIRA, R. S. *et al.* Impactos socioambientais causados pelo descarte incorreto de resíduos sólidos urbanos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, v. 3, p. 51-72, set. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-ambiental/descarte-incorreto>. Acesso em: 10 abr. 2023.

GUIMARÃES, G. D. M.; MOURA, J. D. P. Impactos dos resíduos sólidos urbanos no meio ambiente. In: PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, 2013**. Curitiba: SEED/PR., v.1, 2016. Disponível em: <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>. Acesso em: 30 mar. 2023.

MORESCHI, C. *et al.* A importância dos resíduos de serviços de saúde para docentes, discentes e egressos da área da saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 35, n. 2, p. 20-26, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/n8MK5WK4z4mYhg3QnxVBNnb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 ago. 2023.

RAMOS, D. A. B. **Impasses e dificuldades na gestão de resíduos de serviços de saúde: estudo de caso no município de Araçatuba SP**. 2013. Dissertação (Mestrado na Modalidade Profissional em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/35250/ve_Domicile_Aparecida_ENSP_2013?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 20 set. 2023